



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Por que ser voluntário na Pastoral da Criança?

A preocupação com a cidadania e consequentemente com o outro vem despertando sempre mais uma consciência social para o voluntariado. Entre as muitas coisas que podemos fazer em busca de um mundo melhor, uma delas é colocar-se a serviço do próximo como voluntário. Afinal, a construção de um mundo justo e fraterno depende em primeiro lugar de nós mesmos, por isso é preciso agir. O



trabalho voluntário é uma das muitas maneiras de ir ao encontro de quem precisa, por isso o voluntariado é a base do trabalho realizado pela Pastoral da Criança. Os voluntários propagam diariamente fé e vida entre as crianças, famílias e gestantes acompanhadas, em milhares de comunidades em todo o Brasil e outros 10 países. Acreditamos que, se cada um fizer a sua parte em prol do bem comum, podemos levar Vida e Vida em Abundância para todas as gestantes, crianças e famílias. Para falar sobre esse assunto tão importante, ouvimos alguns Padres Assessores e alguns Coordenadores Diocesanos da Pastoral da Criança.

Entrevistados(as): Padres Assessores e Coordenadores Diocesanos da Pastoral da Criança

Elenir Pereira de Jesus, Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança de Paracatu, Minas Gerais.

Quem é o líder da Pastoral da Criança?

O líder da Pastoral da Criança é uma pessoa que primeiramente começou uma caminhada por amor e por fé. Então, ele é um voluntário. Geralmente é essa

pessoa que vem, além do amor que leva ela a caminhar, ela tem também esse desejo de aprender e de se fortalecer.

Toda pessoa pode ajudar na Pastoral da Criança?

Qualquer pessoa. Então, desde que tenha essa boa vontade, esse amor, essa visão de que pode fazer alguma coisa boa pela comunidade, por aquelas famílias, com certeza é de grande valor o que ela traz.

Um dos objetivos da Pastoral da Criança é organizar a comunidade, a ponto dela poder resolver seus próprios problemas. como vocês ajudam nesse sentido?

À medida que a gente caminha com as famílias, elas também vão criando essa força para começar a caminhar e vão se fortalecendo para caminhar sozinhas ou caminhar junto com outras. Então, nisso aí a família se empodera, se fortalece, passa a acreditar mais na força da própria família e na força da comunidade e na força que ela vem recebendo também da Pastoral da Criança.

O líder da Pastoral da Criança tem um diferencial. O que o faz diferente?

O que faz a diferença é exatamente o que nos impulsiona, é a mística da fé unida à vida. A fé refletindo na vida, orientando e fortalecendo a vida.

Padre Lourival Ângelo Marques, Assessor da Pastoral da Criança da Diocese de Votuporanga, Estado de São Paulo.

Na sua opinião, o que a Pastoral da Criança deveria fazer para atrair mais líderes?

Começando primeiro pelo padre. Ele tem que acreditar nessa proposta e incentivar, estimular as pessoas a se envolverem nesse trabalho. Tomar consciência, tomar conhecimento da realidade e convidar as pessoas a estar junto e mostrar esse lado da caridade. É você acreditar, ver a necessidade e ter o mesmo sentimento do Coração de Jesus.

Muitos dizem que ser voluntário faz a gente feliz. Como assim?

Sim, faz, faz muito. Porque eu acho que você cuidar de você é muito pouco, você cuidar só de você mesmo. Quando você cuida do outro te dá uma alegria muito grande, porque você faz parte na vida do outro. Você vê o outro crescer também.

Você pensa: eu fiz parte naquela história, numa coisa boa, alguém cresceu. E eu me sinto muito feliz vendo isso.

Como o voluntariado transforma a sociedade?

O voluntário ele cria discípulos, porque alguém vai fazer como ele também. Ele chega, ele faz, então ele transformando ele leva aquela pessoa que ele ajudou a dar continuidade naquilo que ele estava fazendo também. Então, ele vai somando, acumulando, ele vai cada vez mais acumulando gente, acumulando pessoas.

Padre Francisco Cleilson de Medeiros, Assessor da Pastoral da Criança de Quixadá, Ceará.

Como motivar mais pessoas a se tornarem líderes da Pastoral da Criança?

O pressuposto principal para a gente se motivar a ser líder, eu que fui líder durante treze anos, na Pastoral da Criança, é você ter essa força, esse motor que chamamos de mística, em primeiro lugar, e saber buscar justamente essa motivação, não em nós mesmos, mas em primeiro lugar na Palavra de Deus que nos sustenta; na oração e também no bem que você faz às pessoas. Mas também fazer participante dessa espiritualidade, dessa mística as famílias também.

Dias Martins, Coordenador da Pastoral da Criança da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Governador Valadares, Minas Gerais.

Como atrair mais voluntários para a Pastoral da Criança?

A maior motivação é a motivação do amor. Sem o amor você não é movido a nada. Então, a Pastoral da Criança que tiver essa sensibilidade, a motivação que o líder tem, que o coordenador tem, toda ela vem do coração, do carinho de estar na comunidade, de servir, de ter essa coragem de realmente levar carinho aos mais necessitados. Estar ali, ouvir. Então, é você fazer aquilo com amor, é você estar feliz, é você se fazer presente. O líder quando ele está triste, quando ele vai para a visita, parece que ele esquece tudo, ele está ali como ouvinte, ele está ali como amigo, está presente na comunidade. Essa é a mensagem de motivação que a gente quer passar. Pode parecer repetitivo, mas o amor nunca sai de moda. Essa é a mensagem que a gente quer passar para você, líder, que está aí ouvindo e para os outros ouvintes. Essa é a mensagem. É fazer tudo com amor, tudo com carinho. É procurar não ser servido e sim servir. É isso que a gente busca nas comunidades. A gente atende muito. Esta é maior motivação até

mesmo para a nossa vida profissional, a nossa vida familiar, a nossa vida espiritual.

Como vocês se comunicam com as pessoas para convidá-las a serem líderes?

A nossa comunicação dentro da comunidade, todo o trabalho que a gente faz, é divulgado no facebook. A gente usa o seguinte lema: quem não é visto não é lembrado. A gente tem que mostrar o trabalho que a Pastoral da Criança faz. Então, quando a pessoa vê aquele trabalho dentro de uma comunidade, tem vontade de conhecer. O nosso maior meio de divulgação são as Redes Sociais.

Como se orientar para buscar mais informações sobre a Pastoral da Criança?

Nas paróquias cada Pastoral tem uma sala com sua secretaria e ali as pessoas buscam informação. Aí a secretaria passa o telefone da gente e vai acontecer essa troca. A gente vai levando informações e mostrando como é feito o trabalho. E toda sede da Pastoral da Criança, ou secretaria da paróquia, tem muito material, tem brinquedo, por exemplo. Fica fácil a pessoa ir, conhecer e tomar gosto pela causa.

Eurípia de Farias Silva, Coordenadora da Pastoral da Criança da Arquidiocese de Cuiabá, Mato Grosso.

Vocês, da Pastoral da Criança, se apoiam mutuamente no trabalho. Por isso, vão sempre de dois em dois. É isso?

Sim, a gente costuma caminhar junto para que uma seja apoio para a outra, no fortalecimento da caminhada. E até porque, a dúvida de uma pode ser a sabedoria da outra. E essa partilha, enriquece muito as pessoas no momento da visita, no momento da Celebração da Vida, no momento da reunião de avaliação e reflexão e em todos os estágios da caminhada missionária, que Jesus nos confiou na Pastoral da Criança.

E sempre com alegria, não é?

Sempre com alegria, com sorriso, porque Deus é alegria. E Jesus se manifesta através desse carinho no amor do Espírito Santo, que nos fortalece.

MENSAGEM

Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Qual é a sua mensagem para os líderes da Pastoral da Criança?

Quero agradecer a todos os voluntários da Pastoral da Criança, que são verdadeiramente extraordinários no seu ser, no seu agir, no doar seu tempo e suas capacidades. Faço um apelo a todos os que têm disponibilidade de tempo e tanta vontade de fazer o bem, para que se juntem a nós nesta corrente do bem, para que as pessoas conquistem mais cidadania e tenham seus direitos respeitados.

TESTEMUNHO:

Carmeci Lendeiros da Silva, Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança de Bragança do Pará, Estado do Pará.

Por que você decidiu tornar-se uma voluntária da Pastoral da Criança?

Em primeiro lugar, eu fui mãe acompanhada pela Pastoral da Criança, por duas líderes, lá na minha comunidade do Taíra, da Paróquia Nossa Senhora do Rosário. Vi o trabalho, achei bonito, importante e fui amando sem nem perceber e quando me dei conta já era uma voluntária. Hoje, sou líder, lá na mesma comunidade e também coordenadora diocesana. Cuidar dos pequeninos é o melhor que cada um de nós adultos pode fazer.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1500 - 22/06/2020 - Por que ser voluntário na Pastoral da Criança?